

MARCADORES BIOQUÍMICOS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DE LESÃO MUSCULAR OCACIONADA DURANTE O EXERCÍCIO FÍSICO

Nathan da Fonseca Gonçalves Santos (*nathan_goncalves@hotmail.com*), Prof. Me. Edgar Matias Bach Hi (*edgarbach@gmail.com*) (Orientador) e Prof. Me. Thiago de Arruda Souza (*thiagorruada1@yahoo.com.br*), Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Biomedicina e Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Análises Clínicas, Comunicação Oral, UNILUS

Grande parte do número de lesões associadas ao esporte está relacionada às lesões musculares, sejam elas leves, moderadas ou graves. A musculatura é formada por fibras musculares, que são células especializadas em produzir movimento e força. As lesões musculares podem ocorrer por uma demanda motora excessiva, onde a ação muscular excêntrica é mais lesiva. Para a avaliação do nível da lesão muscular, métodos diretos (como as biópsias) e indiretos podem ser utilizados. Dentre os métodos indiretos, é possível dosar níveis séricos de: creatina quinase (CK), lactato desidrogenase (LDH), mioglobina (Mio), aminotransferases (ALT e AST) e indicadores minerais como o cálcio (Ca²⁺) e o magnésio (Mg²⁺). Tais marcadores têm sua atividade aumentada quando ocorre uma lesão muscular. Provou-se que a determinação de tais marcadores auxilia no diagnóstico de lesões musculares oriundas de exercício físico intenso. Estudos revelam que a dosagem de apenas um marcador não é determinante para diagnosticar uma lesão muscular. Porém, ao relacionar LDH com alta atividade de CK e Mio e utilizar dosagens complementares de aminotransferases e minerais, pode-se determinar a presença de lesão muscular. Entretanto, novas pesquisas são necessárias para avaliar se a intensidade do exercício físico é diretamente proporcional ao nível sérico destes marcadores.

Palavras-chave: exercício físico; lesão muscular; marcadores bioquímicos.

Submissão: 19/10/2012 15:13:18
